



Audiência Pública

Senado Federal

José Ricardo Botelho de Queiroz

Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil

06/03/2018

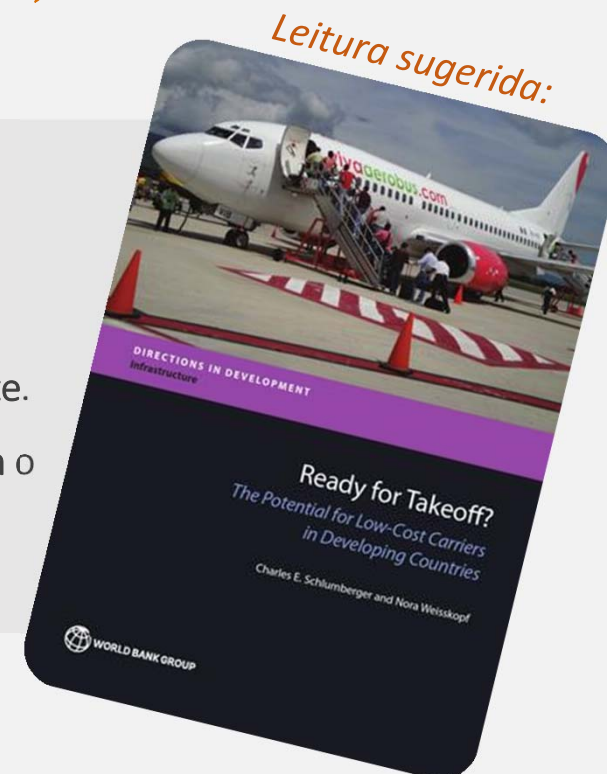
Ambiente Regulatório



Pano de fundo da Resolução 400

Portaria nº 13, de 11 de fevereiro de 2016 (GT Low Cost – SAC/PR) *Principais conclusões:*

- 1) Eliminar restrição ao capital estrangeiro.
- 2) Ampliar parcerias com a iniciativa privada para investimentos em infraestrutura.
- 3) Eliminar a franquias obrigatória para bagagem despachada.
- 4) Ampliar e incentivar o desenvolvimento da infraestrutura dos aeroportos de menor porte.
- 5) Aprofundar estudos para propor um conjunto de medidas legislativas e regulatórias com o objetivo de desburocratizar e simplificar procedimentos (registros, certificações, etc).
- 6) Apoiar e incentivar iniciativas para a redução da alíquota máxima de ICMS sobre o QAv.



Serviços aéreos com economia e qualidade – Padrões internacionais

Melhorias da Resolução 400 para os usuários:

- **Incentivo ao turismo de mochila**
- Regra da abertura do preço total
- Correção gratuita do nome
- Direito de desistência sem ônus em 24 horas
- Manutenção obrigatória do bilhete de volta
- Pagamento de indenizações por preterição
- Prazo para encontrar bagagem extraviada e para indenização
- Prazo de 7 dias para reembolso de passagem
- Bagagem de mão de no mín. 10kg
- Liberdade de escolha do transporte de bagagem despachada



Pano de fundo da Resolução 400 e seus desdobramentos

Propósitos da desregulamentação da franquia de bagagem despachada

- ✓ Estimular a **concorrência**
- ✓ Propiciar maior **diferenciação** de serviços e preços para melhor atender às diferentes expectativas, necessidades, preferências e disposição de pagamento dos passageiros
- ✓ Convergência para as **melhores práticas regulatórias** internacionais e os **princípios da ICAO**
- ✓ Ampliar a **transparência** nas relações de consumo
- ✓ Contribuir para a construção de um ambiente regulatório mais propício a novos modelos de negócios (*low cost*, por exemplo) e à **entrada de novas empresas aéreas**

Novas regras de bagagem e o preço das passagens aéreas

Atuação da ANAC e o Turismo – Novas Regras em Benefício do Turismo e dos Aeroportos menores



Abertura das empresas aéreas ao capital estrangeiro está em discussão

Setor aéreo eficiente impulsiona o turismo

Em 15 anos, o Brasil quadruplicou o número de passageiros de avião

Num país de dimensões continentais como o Brasil, a infraestrutura nos transportes é peça fundamental na engrenagem do turismo. Para debater o tema, especialmente a importância e os desafios do setor aéreo brasileiro, o seminário "Mais turismo, emprego e renda para o país", realizado pelo jornal O GLOBO em parceria com o Ministério do Turismo, contou com a apresentação do diretor-presidente da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), Ricardo Botelho, além dos debatedores Edmar do Santos, presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas; Guilherme Paulus, fundador e presidente do conselho de administração da empresa CVC; e Roberto Luiz de Oliveira, diretor de negócios aéreos da Infrafrança, concessionária de aeroportos.

O diretor-presidente da ANAC destacou o avanço alcançado pelo Brasil nos últimos anos em

"Mais competitividade significa mais eficiência. O Brasil já vem se estruturando mas podemos melhorar em prol de um fluxo turístico",

RICARDO BOTELHO, DIRETOR-PRESIDENTE DA ANAC

relação ao número de passageiros que passaram a viajar de avião no país: em 2002, foram 33 mil e, no ano passado, 113 mil. Para Ricardo Botelho, o país tem um "potencial fascinante" para incrementar mais o setor, que deve estar baseado em dois conceitos: liberdade de oferta (trajetos) e liberdade tarifária (preço de passagem). Ricardo Botelho enfatizou que várias ações vêm sendo feitas e outras ainda devem ser promovidas para o segmento contribuir, cada vez mais, com o negócio do turismo interno e externo. Como exemplo, citou a abertura das empresas aéreas ao capital estrangeiro em discussão no Congresso Nacional.

O país conta com 59 aeroportos públicos e 35 aeroportos internacionais. E, desde 2012, foram investidos no setor aeroviário R\$3 bilhões. O principal executivo da ANAC abordou a relevância de atender a demanda de cidades turísticas, investindo em seus aeroportos, como ocorreu nos de Jericoacoara (RJ), Petrópolis (PR) e Porto Seguro

Nova regulamentação de voos fretados favorece o turismo

Medida pode inserir 10 milhões de brasileiros no mercado de viagens de acordo com levantamento do setor

Publicado: Quinta, 01 de Março de 2018, 10h18
Última atualização em Quarta, 28 de Fevereiro de 2018, 19h02

Imprimir

Tweetar

Por Darse Júnior



Crédito: Gustavo Messina

mento da região. Nosso objetivo é melhorar a infraestrutura e a eficiência. O Brasil já vem se estruturando mas podemos melhorar em prol de um fluxo turístico – disse.

Segundo o executivo da ANAC, fazer turismo é uma ótima experiência para se conhecer melhor a história e vivenciar a cultura do seu país.

– Eu, por exemplo, comecei a me considerar um turista ao ter interesse em conhecer o Brasil. Lembra o tempo em que quando me levava à Ilha de Itaparica e mostrava os manguezais que lá existiam. Viver a experiência no local me fez aprender muito.

VOO CHARTER: mais 10 milhões de turistas

Segmento com força para gerar rapidamente emprego e renda, o turismo prediz ser encarado cada vez mais como uma indústria pelo Brasil. É o que defende Guilherme Paulus, que preside o conselho de administração da CVC e o Grupo GJP Hotels & Resorts. Para o executivo, uma das formas de impulsionar o negócio é apostar nos voos do tipo charter – fretados por agências para compor pacotes turísticos com tarifas econômicas, que podem inserir 10 milhões de pessoas no mercado de viagens.

– O voo charter é importante porque garante uma permanência mínima por sete noites de um turista no hotel e na cidade, onde vai frequentar os restaurantes locais e fazer compras nas lojas, além de fazer passeios turísticos. Tudo isso movimenta a economia local – explica Guilherme.

A modernização crescente da infraestrutura aeroportuária brasileira também favorece esse tipo de voo, que exige planejamento e organização. O esforço do Brasil pela profissionalização tem sido reconhecido fora do país. De acordo com o relatório da OAG, empresa internacional que avalia a aviação mundial, dez aeroportos do Brasil aparecem no ranking dos 20 mais pontuais do mundo.



Direito do Consumidor



Serviços acessórios em outros modais...



Duster 1.6

»

Duster 1.6 ou similar

GRUPO G - SUV

[Mais detalhes](#)

OFERTA

R\$ 101,80

- ✓ Km Livre
- ✓ Desconto por Antecipação

DEIXE SEU ALUGUEL AINDA MAIS COMPLETO

Escolha aqui o seguro e os opcionais ideais para você.

	Cobertura do carro	?	R\$ 39,00 por dia	✓
	Cobertura para terceiros	?	R\$ 10,00 por dia	✓
	Way (GPS+Wi-fi+Música)	?	R\$ 10,00 por dia	✓
	Cadeira de bebê	?	1 x R\$ 17,00 por dia	»
	Bebê conforto	?	1 x R\$ 20,00 por dia	»
	Assento de elevação	?	1 x R\$ 20,00 por dia	»

SUA RESERVA

⇒ **Retirada** [Editar](#)

AGENCIA AEROPORTO INT BRASILIA
18/04/2018 às 11:00

← **Devolução** [Editar](#)

AGENCIA AEROPORTO INT BRASILIA
19/04/2018 às 11:00

Seu carro [Editar](#)

Duster 1.6 ou similar
GRUPO G - SUV

OFERTA

1 Diária

Diária
1 x R\$ 101,80

Total

R\$ 101,80

Cobertura do carro
1 x R\$ 39,00

R\$ 39,00

Cobertura para terceiros
1 x R\$ 10,00

R\$ 10,00

Taxa de Aluguel

R\$ 18,10

Valor total previsto:

R\$ 168,90

Em até 10x de: R\$ 16,89



- Ativados



- Ativados recentemente



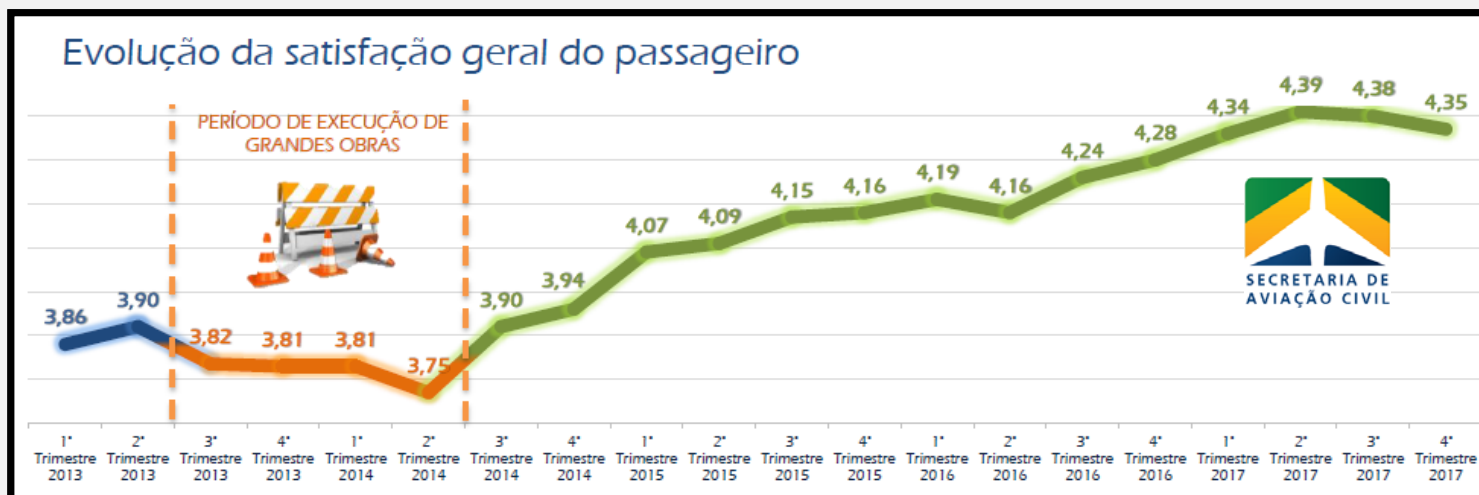
- Aguardando ativação:



- Solicitada Adesão:



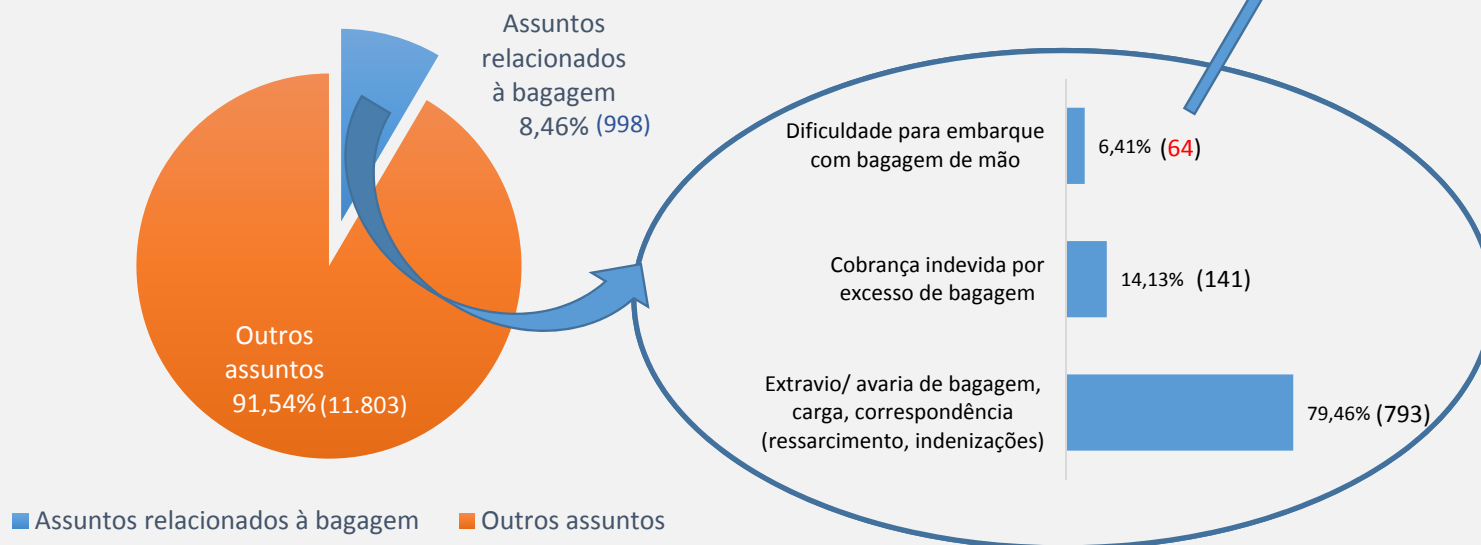
Serviços aéreos com economia e qualidade – Padrões internacionais



Pano de fundo da Resolução 400 e seus desdobramentos



Participação dos assuntos relacionados à bagagem no total de reclamações 2017



Manifestações favoráveis à resolução 400

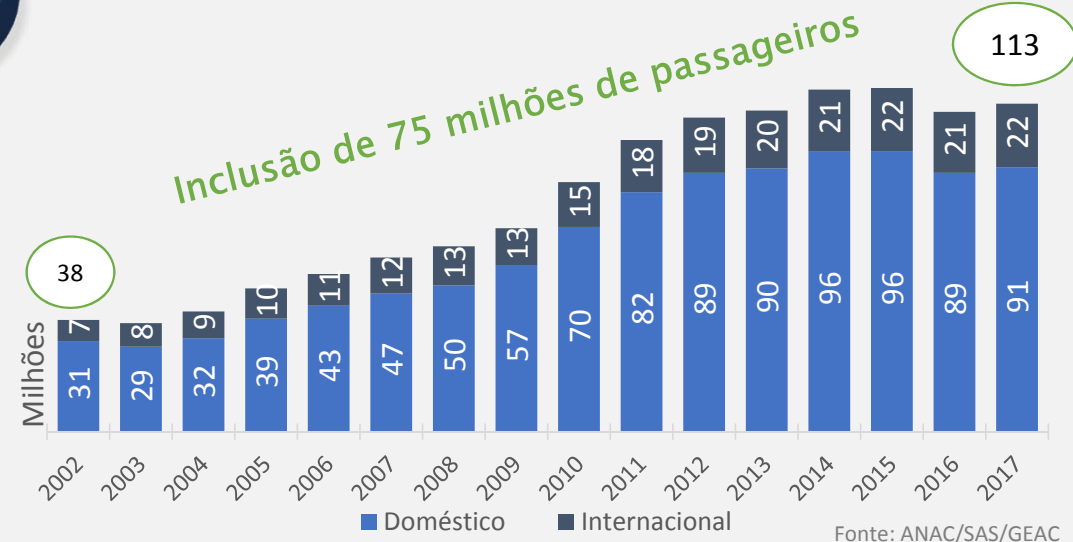
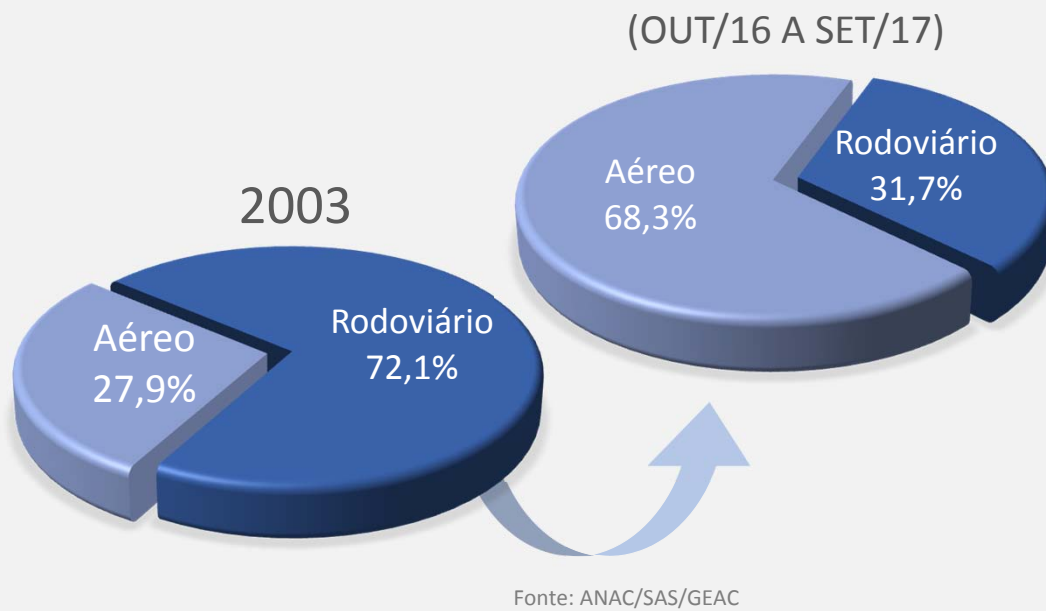


Onde Chegamos



ANAC esclarece

Expansão do modal aéreo e inclusão

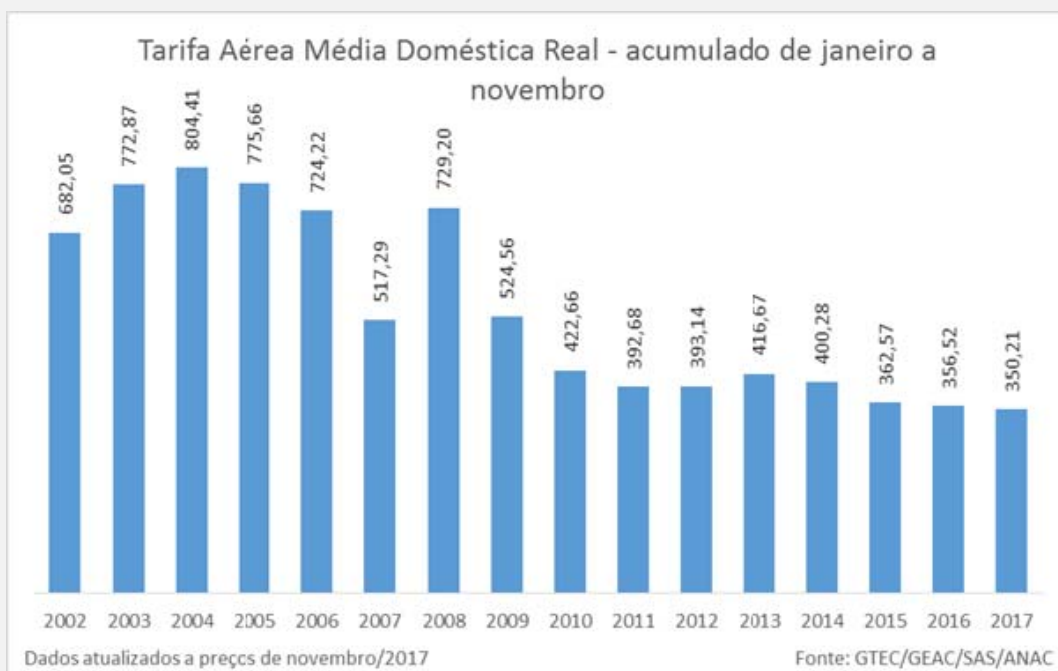


Passageiros transportados no modal aéreo

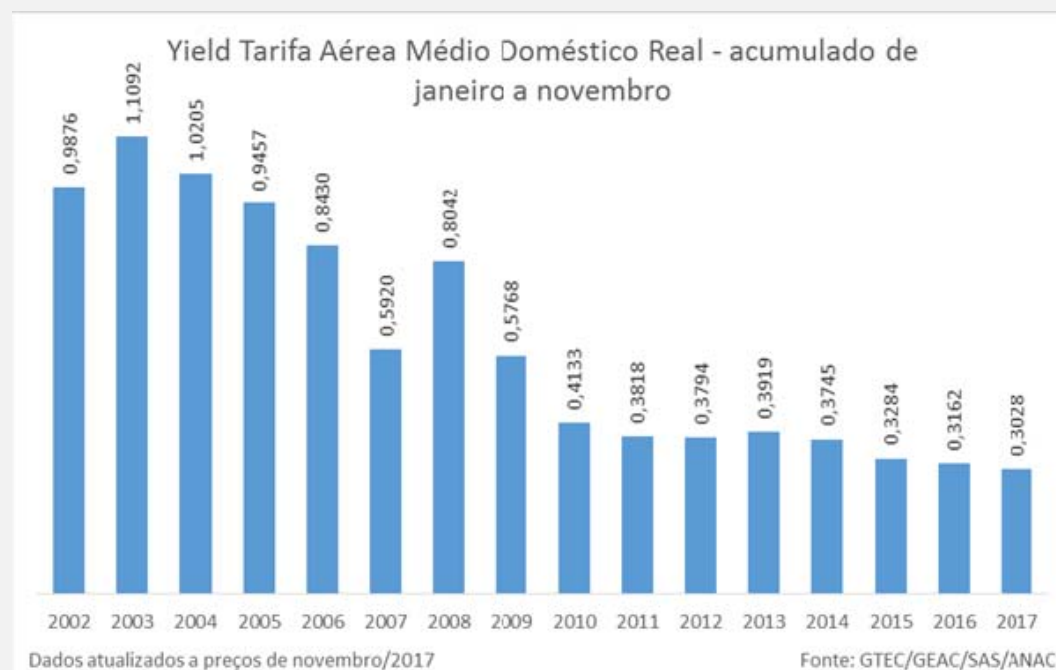
ANAC esclarece

A evolução do custo de voar...

Preço médio efetivo de passagens:



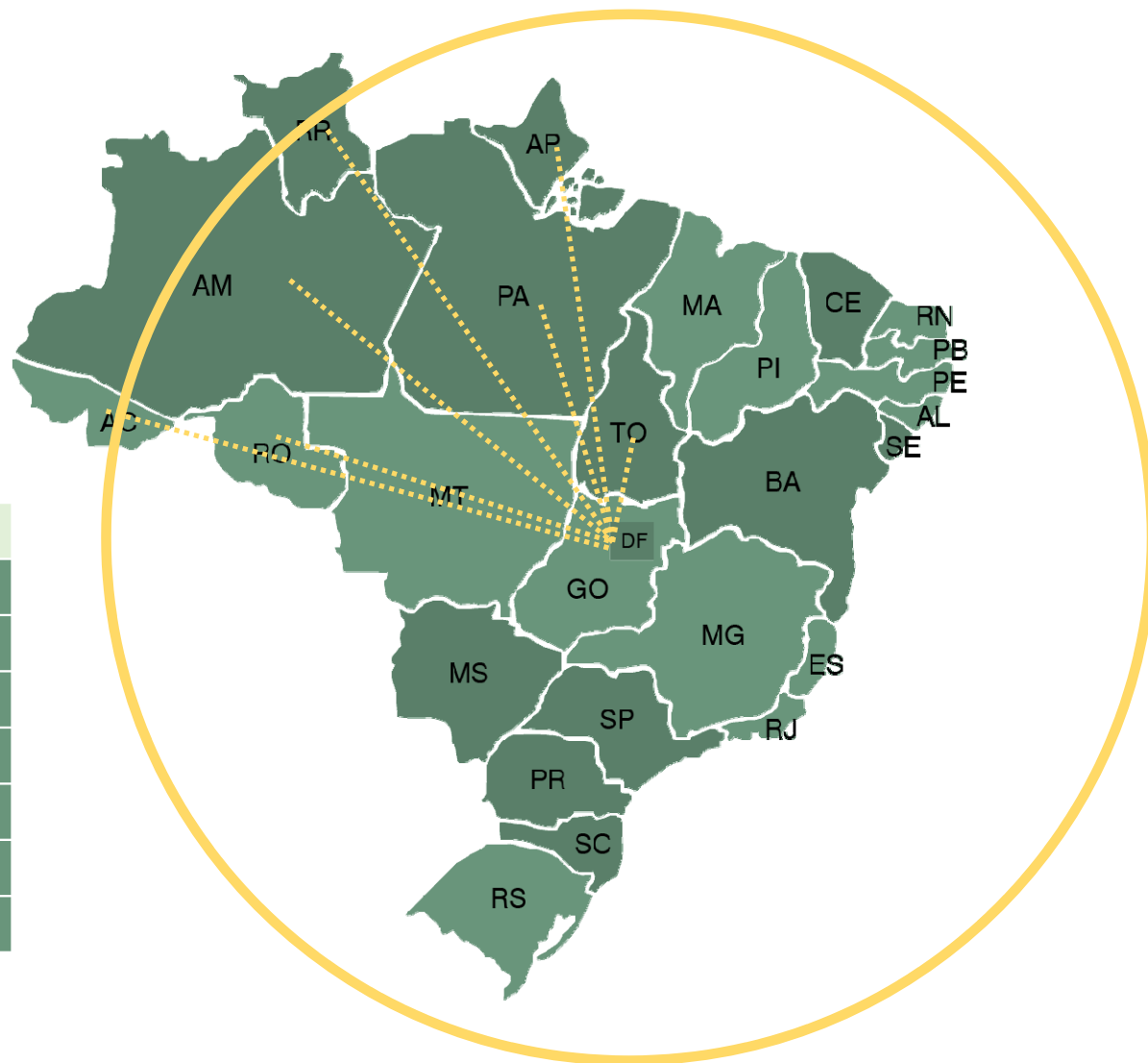
*Preço médio de passagens
(por quilômetro transportado):*



Operação *Low Cost* – Região Norte

Origem	Destino	Tempo de voo	Linha reta em km
Brasília	Palmas	1h 10min	846
Brasília	Belém	2h 25min	1598
Brasília	Porto Velho	2h 40min *	1909
Brasília	Macapá	2h 45min	1797
Brasília	Manaus	2h 50min	1939
Brasília	Rio Branco	3h 20 min	2257
Brasília	Boa Vista	3h 40 min	2506

*fuso horário



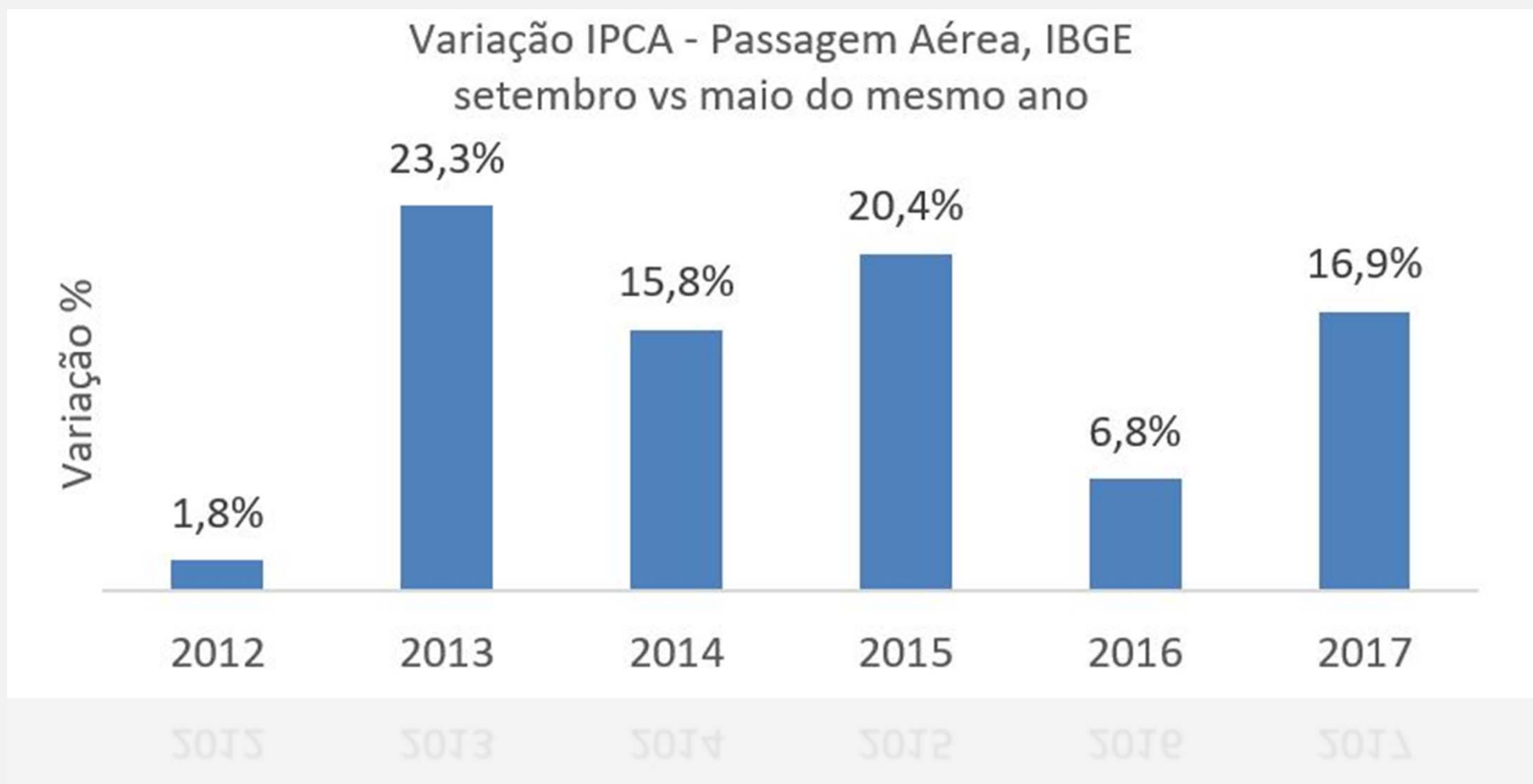
Acompanhamento das tarifas aéreas domésticas

Principais diferenças de propósito e metodologia

Parâmetro	IBGE	ANAC
Propósito	Medir inflação durante o ano.	Acompanhar evolução das tarifas ao longo dos anos.
Motivo da viagem	Turismo/Lazer	Todos os motivos
Dia da semana do voo	Ida: Sábado, Volta: domingo da próxima semana	Voo em qualquer dia da semana
Permanência no destino	9 dias	Todos os tempos de permanência
Tipo de coleta	Coleta amostral dos preços ofertados em dias úteis em horário comercial	Registro de todas as tarifas vendidas em qualquer momento (coleta populacional)
Composição	Tarifa Aérea + Tarifa de Embarque + Franquia de Bagagem Despachada	Tarifa aérea

- 
1. As instituições que acompanham os preços das passagens aéreas têm diferentes propósitos, população-alvo e metodologias específicas de coleta e de cálculo;
 2. Cada indicador tem a sua importância para propósito para o qual foi concebido;
 3. Os resultados podem ser diferentes.

Sazonalidade



Aumento da oferta

Imagine se....

- Abertura do capital estrangeiro;
- Desregulamentação da franquia de bagagem;
- Melhoria/Investimento na infraestrutura;
- Fim do HOTRAN e início do Registro de voos;
- Regras de provisão de SESCINC (200mil/ano) e de AVSEC;

em 2 anos....



Aumento da oferta



É realidade na Argentina...

COMPORTAMENTO DO MERCADO E AMBIENTE REGULATÓRIO



Novas promessas noticiadas...

- **Ampliação de oferta estrangeira**
- **Interesse de novas entrantes**



Imagens de reprodução: internet



Slides Extras

José Ricardo Botelho de Queiroz

Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil

06/03/2018

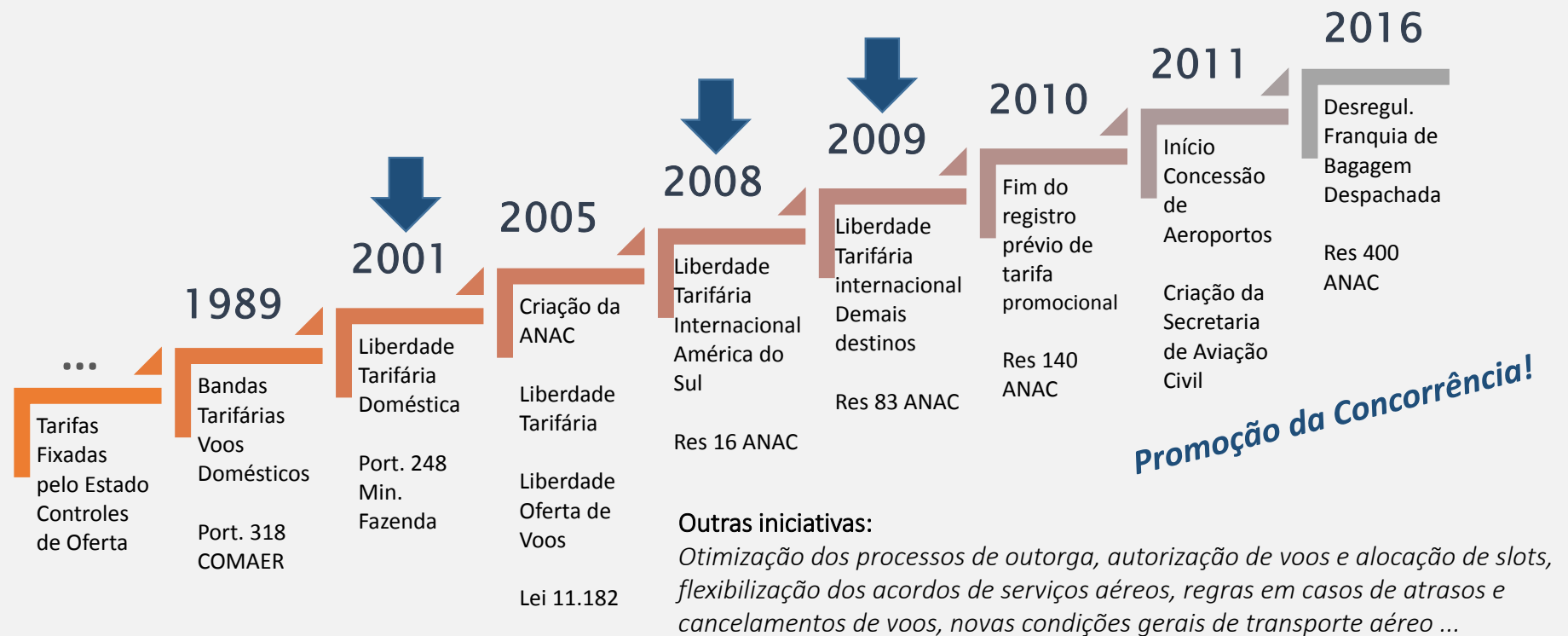
26ª Reunião Deliberativa da Diretoria,

Realizada em 13.12.16 – Aprovação da Resolução 400:



- “(...) espera-se **criar condições favoráveis** para que o setor aéreo enfrente um novo ciclo de crescimento e inclusão social.”
- “É essencial que a regulação seja utilizada para **promover o desenvolvimento do setor aéreo** e não para criar barreiras ao seu desenvolvimento. (...)”
- “(...), a proposta da área técnica se alinha às **melhores práticas regulatórias existentes** no intuito de promover um ambiente de negócio favorável à inovação e aos novos modelos de negócios propostos pela indústria, de forma a **promover crescimento do mercado** e propiciar condições para que o consumidor tenha acesso a produtos e serviços a preços mais competitivos.”
- “Em outras palavras, o **passageiro passa a ter o direito de escolha** sobre a quantidade de bagagem que deseja despachar em razão da sua necessidade, do preço ofertado e do valor que está disposto a pagar. ”

Contexto regulatório

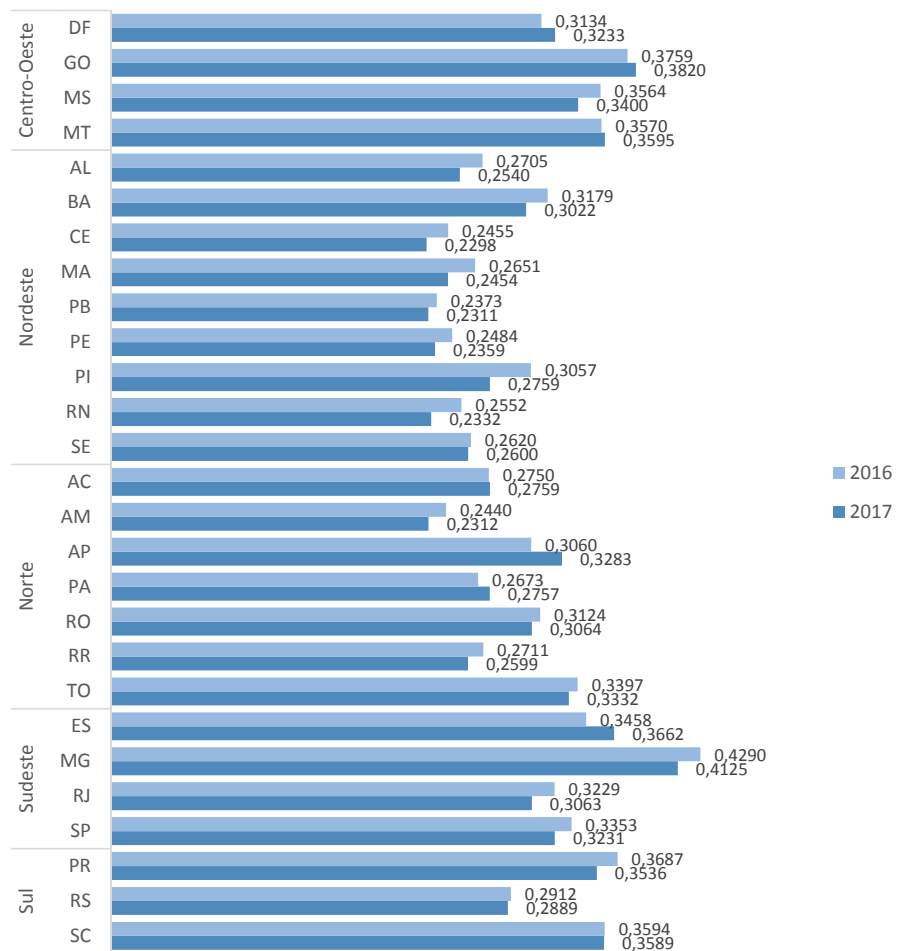


Novas regras de bagagem e o preço das passagens aéreas

COMPORTAMENTO DO MERCADO E AMBIENTE REGULATÓRIO

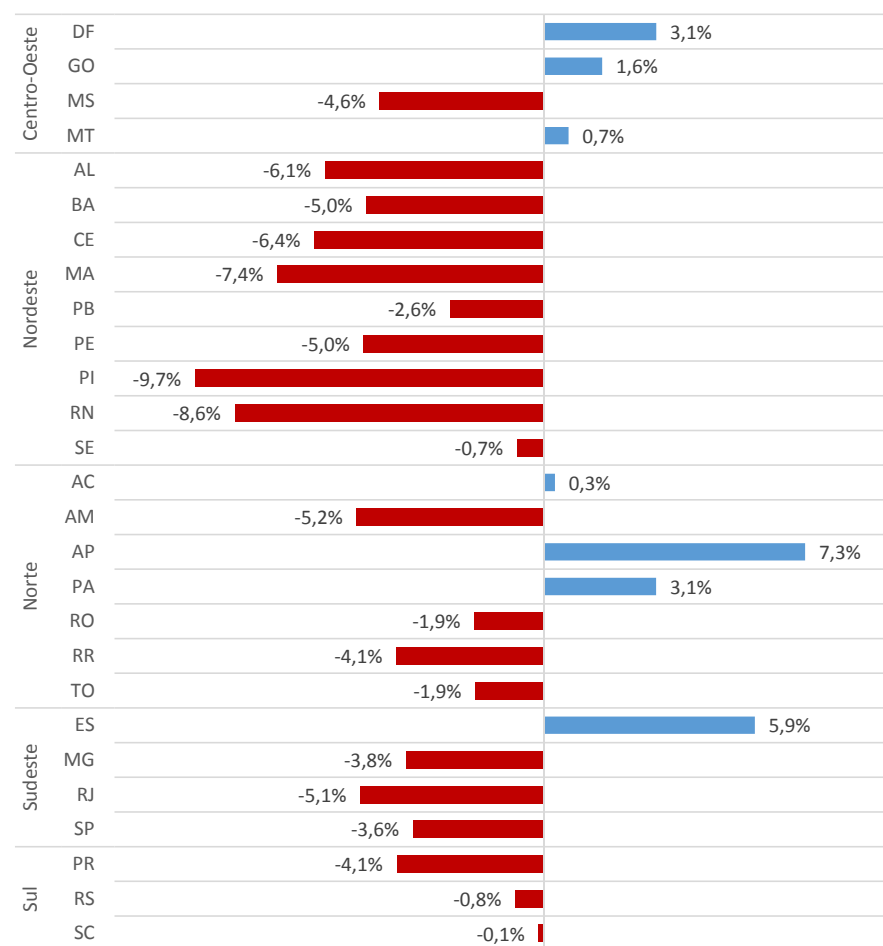


Yield Tarifa Aérea Médio Real por UF



Fonte: GTEC/GEAC/SAS/ANAC

Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Real por UF
2017/2016

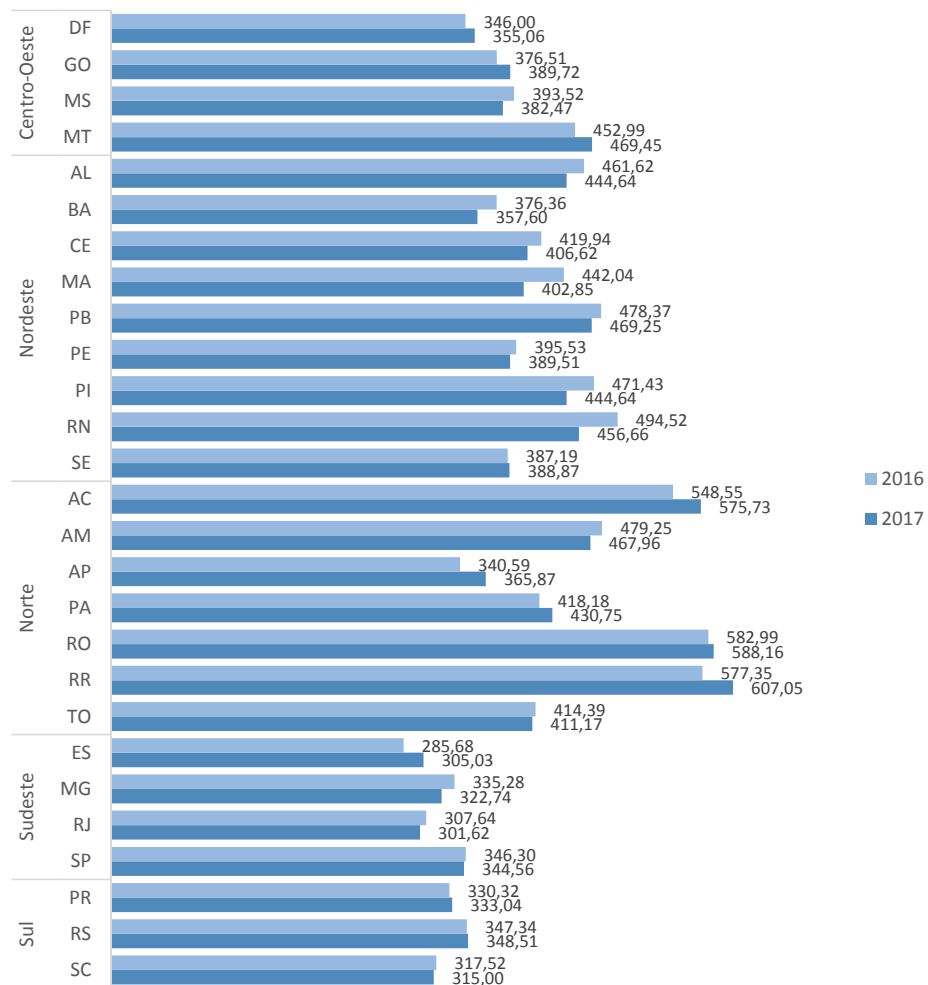


Fonte: GTEC/GEAC/SAS/ANAC

COMPORTAMENTO DO MERCADO E AMBIENTE REGULATÓRIO

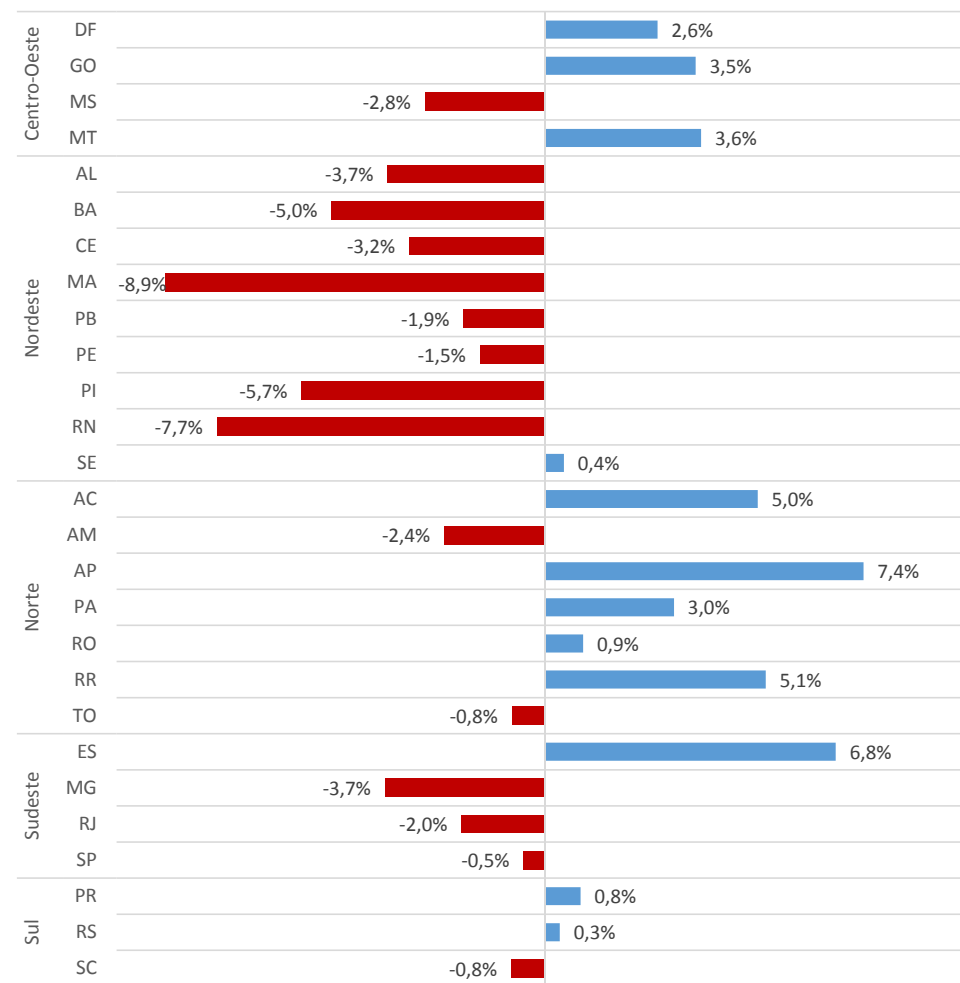


Tarifa Aérea Média Real por UF



Fonte: GTEC/GEAC/SAS/ANAC

Variação da Tarifa Aérea Média Real por UF
2017/2016



Fonte: GTEC/GEAC/SAS/ANAC

Participação do capital estrangeiro

100%

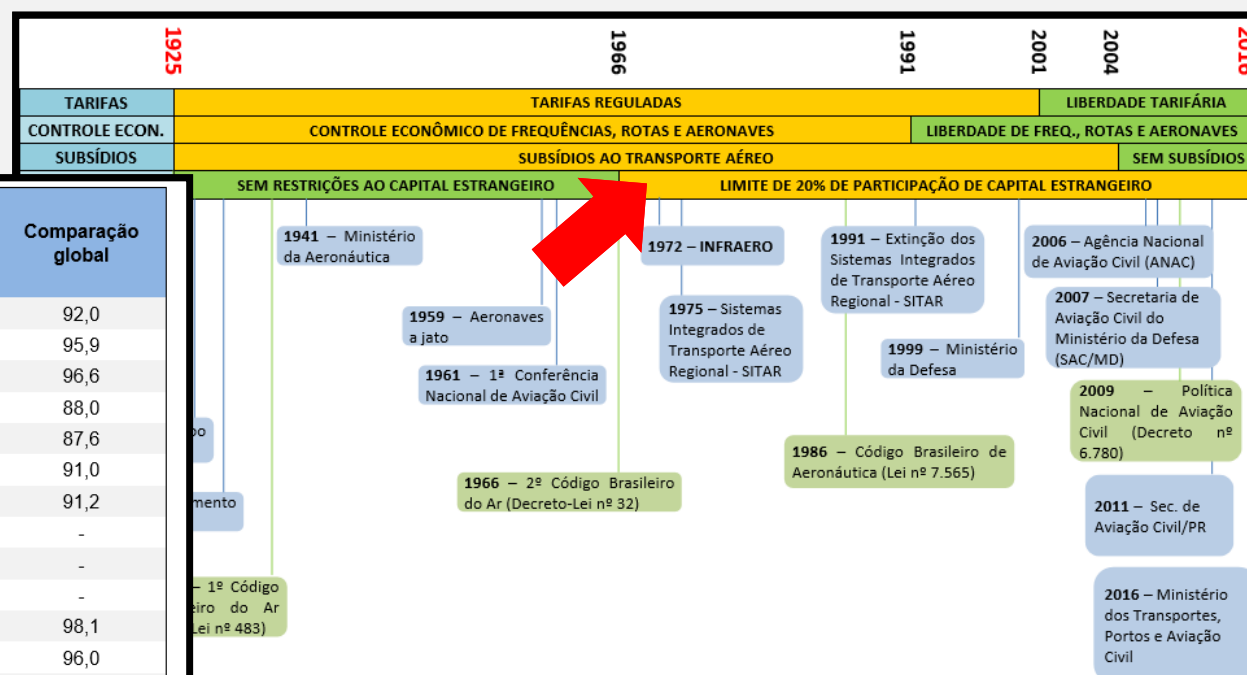


Cronologia do transporte aéreo no Brasil:

Comparação da participação de capital estrangeiro entre os setores produtivos no Brasil:

GRUPO	Pontos do Brasil (100 = completo controle estrangeiro possível)	Comparação regional (AL & Caribe)	Comparação global
Mineração, óleo e gás	100	91,0	92,0
Agricultura	100	96,4	95,9
Manufaturas leves	100	100	96,6
Telecomunicações	100	94,5	88,0
Eletricidade	100	82,5	87,6
Bancos	100	96,4	91,0
Seguros	100	96,4	91,2
Aeroportos	100	-	-
Portos	100	-	-
Ferrovias	100	-	-
Construção turismo e varejo	100	100	98,1
Saúde e saneamento básico	100	96,4	96,0
Imprensa	30	73,1	68,0
Transporte aéreo	20	-	-

Fonte: Banco Mundial, "Investing Across Borders" (<http://iab.worldbank.org>)



Serviços aéreos com economia e qualidade

Padrões internacionais

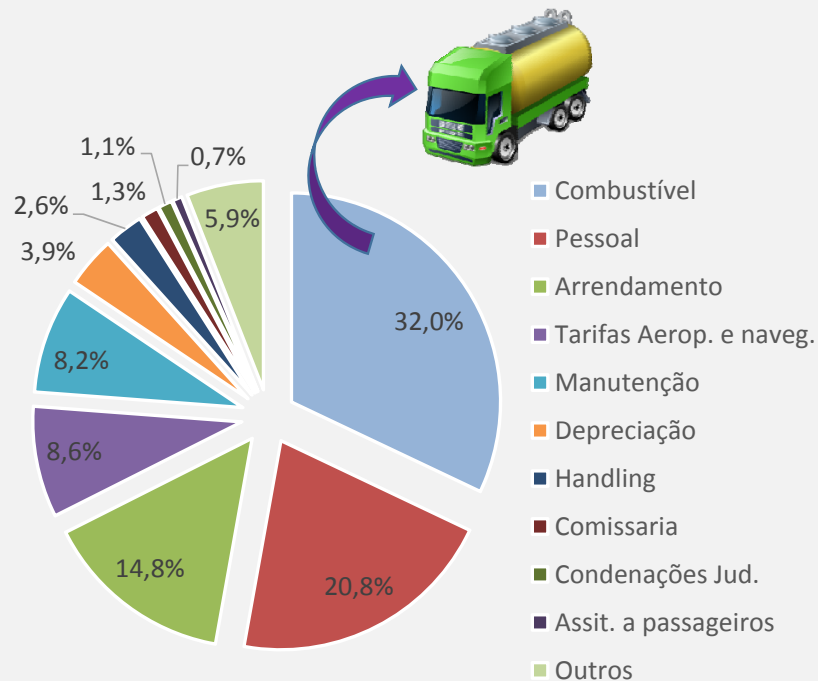
Benefícios do aumento da participação de capital estrangeiro nas companhias aéreas:

- Acesso a fontes de financiamento com crédito mais barato
- Absorção de expertise gerencial e novas tecnologias
- Aumento da competição e desconcentração do mercado doméstico
- Aumento da quantidade de rotas e cidades atendidas pelo transporte aéreo regular
- Melhor integração com serviços aéreos internacionais de empresas
- Redução do preço médio de passagens
- Incremento de outros setores econômicos, especialmente turismo
- Crescimento de serviços relacionados, como manutenção e reparo de componentes aeronáuticos
- Redução do custo regulatório por parte dos órgãos públicos, especialmente ANAC e CVM
- Diversificação de serviços e produtos

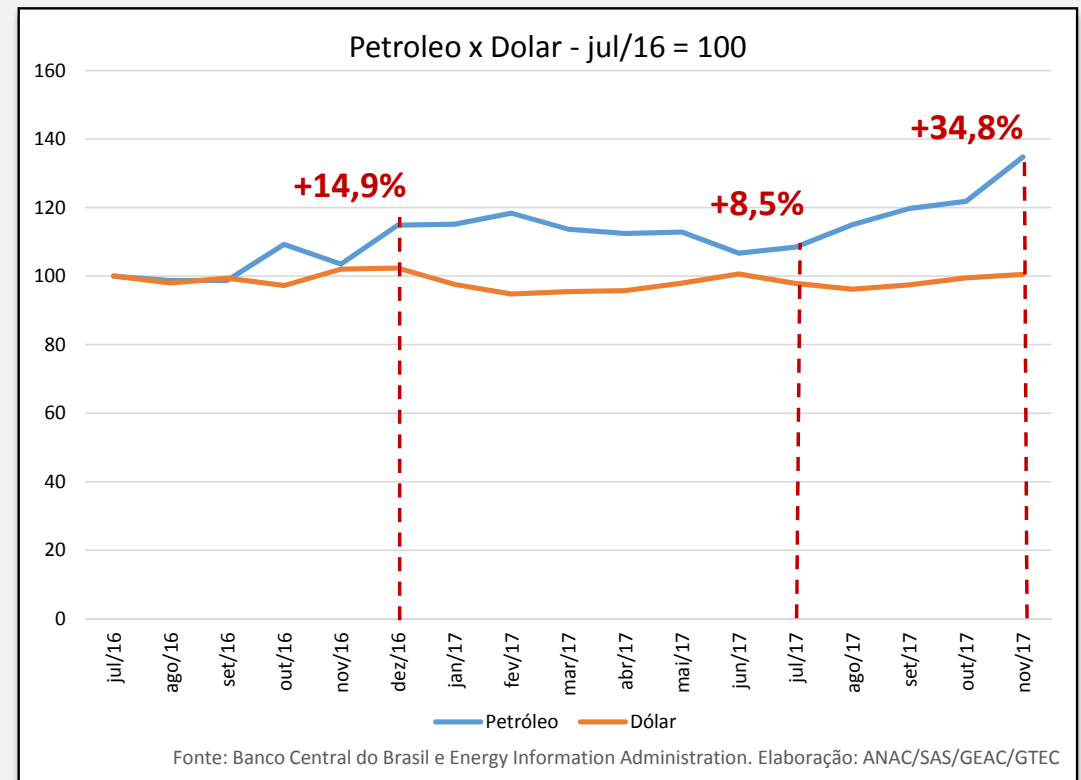


ANAC esclarece

Preço da passagem e sua variação



Variação recente de preço de combustível:



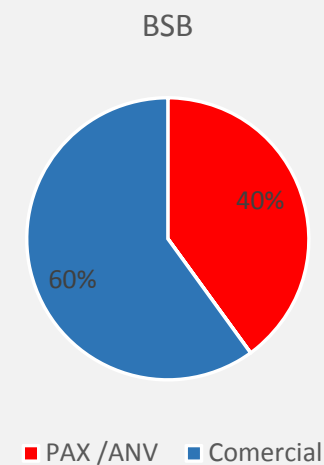
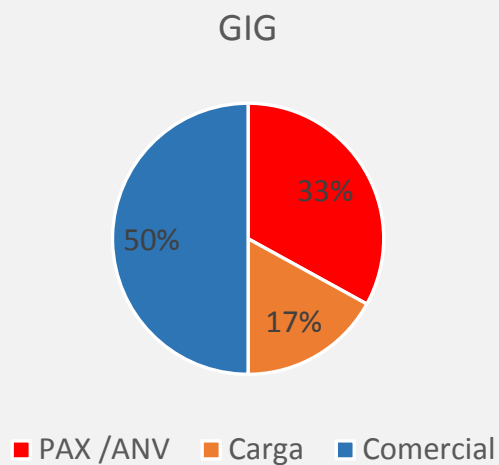
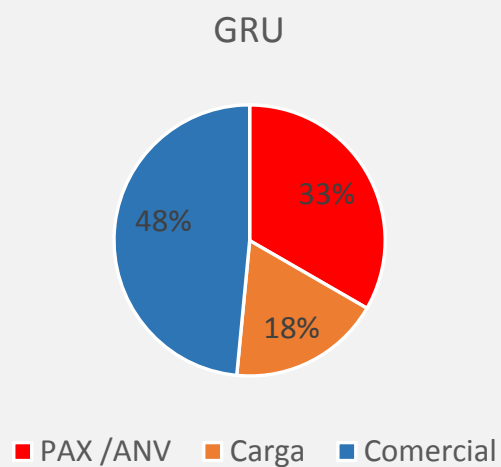
Esteira de bagagens – Aeroporto de Brasília

- Índice de avarias de bagagens: inferior a 1%
- Marca conceituada: **VANDERLANDE**
 - Presente nos principais aeroportos do mundo: Heathrow (Londres), Charles de Gaulle (Paris), Vancouver, Oslo, Schiphol (Amsterdã)
 - Índices de disponibilidade superiores a 99% (em Brasília, o índice é 99,7%)
- Mesmo assim, Inframérica vai implementar solução para amortecer o impacto da rampa de descida das bagagens – previsão: 1º trimestre de 2018
- Contraponto: esteiras antigas da Infraero falhavam em horários de pico, em função do excesso de peso

Concessões e as melhorias ao passageiro

Importância da Receita Comercial

Sustentabilidade financeira e modicidade tarifária

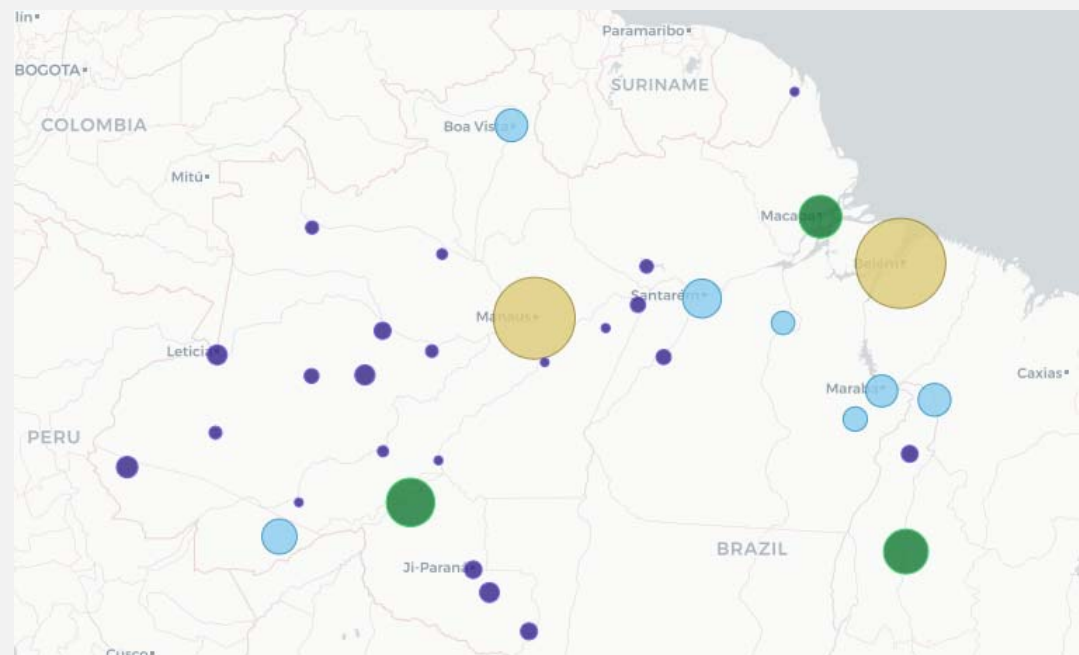


OBS: Demonstrativos Financeiros com as informações contábeis de 2017 serão enviados em Maio 2018.

Infraestrutura Aeroportuária – Região Norte



Estado	Nº de aeródromos públicos
Acre	5
Amazonas	24
Amapá	2
Pará	31
Rondônia	9
Roraima	2
Tocantins	10
Total	83



Operações Regulares

Movimento de Passageiros - 2017

- Até 100.000
- 100.001 a 500.000
- 500.001 a 1.000.000
- 1.000.001 a 5.000.000

Comparativo – PIB e População

Indicador	Região Norte do Brasil	Equador	Paraguai	Uruguai
PIB (USD)	98,1 bi ²	100,2 bi ¹	27,28 bi ¹	53,27bi ¹
População (nº habitantes)	17,71 mi ⁴	16,14mi ³	6,63mi ³	3,42 mi ³

¹PIB corrente (2015 – World Bank)

² PIB corrente – (2015, IBGE - Contas Regionais – câmbio conversão – 3,27 (taxa de câmbio de conversão utilizada pelo World Bank para o PIB do Brasil em 2016)

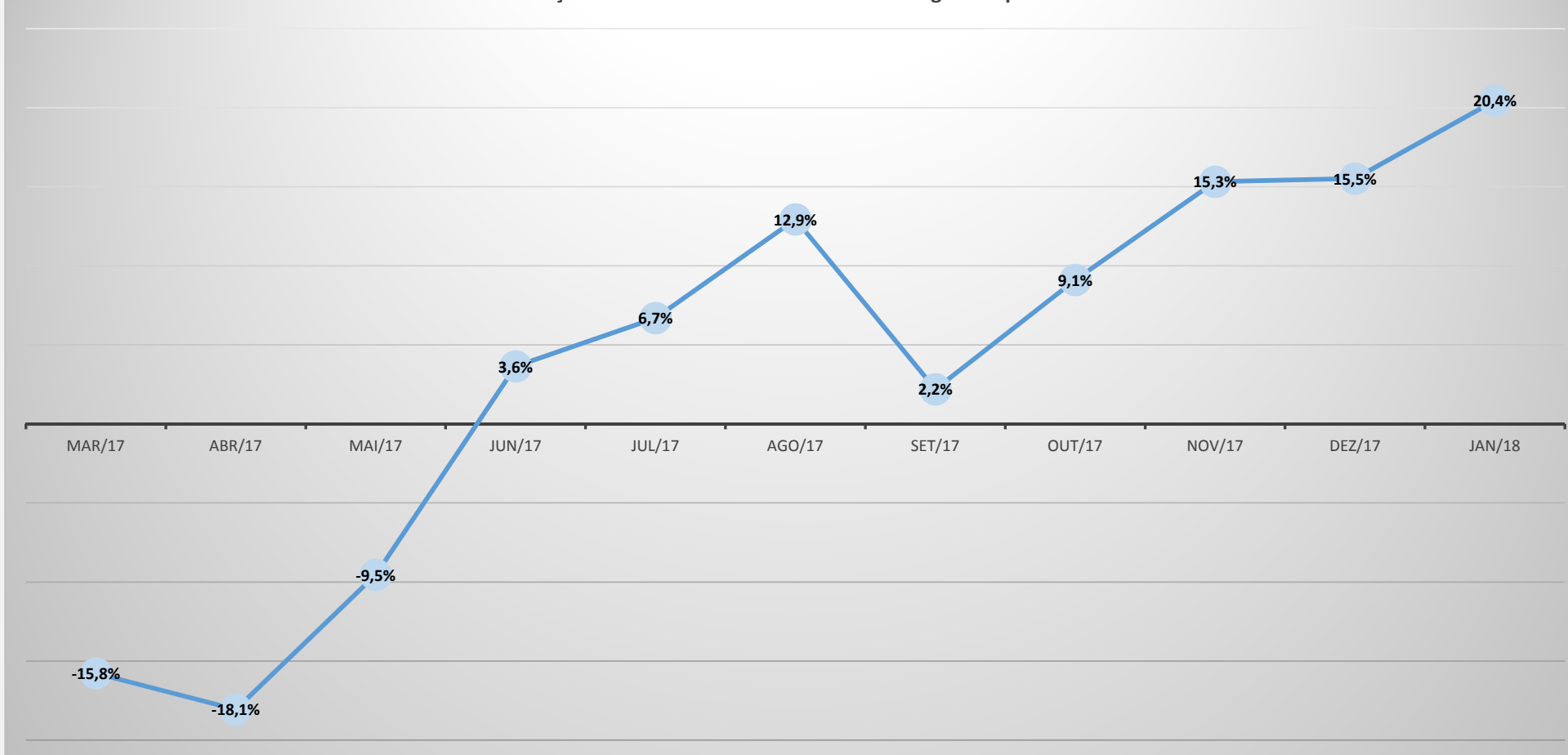
³ World Bank, 2015

⁴ Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2017/serie_2001_2017_TCU.pdf

Operações MS – Pós Resolução 400

Variação % mês ano anterior - Oferta voos regulares para MS



Serviços Aéreos Regulares em MS

	Amazonas del Paraguay	Azul	Gol	Avianca	Passaredo	Latam			
Mês	AZP	AZU	GLO	ONE	PTB	TAM	Total Geral	% de diferença mês anterior	% de diferença mesmo mês ano anterior
mar/16		866	364	116	116	268	1730	-	-
abr/16		817	351	111	121	266	1666	-3,7%	-
mai/16		724	343	115	149	272	1603	-3,8%	-
jun/16 -		599	312	112	84	268	1375	-14,2%	-
jul/16 -		584	314	114	76	272	1360	-1,1%	-
ago/16 -		577	322	116	62	276	1353	-0,5%	-
set/16 -		662	312	112	60	268	1414	4,5%	-
out/16 -		652	307	111	59	266	1395	-1,3%	-
nov/16 -		598	310	112	52	266	1338	-4,1%	-
dez/16 -		616	319	115	53	276	1379	3,1%	-
jan/17 -		619	325	115	53	272	1384	0,4%	-
fev/17 -		631	296	104	48	248	1327	-4,1%	-
mar/17 -		680	316	116	54	291	1457	9,8%	-15,8%
abr/17 -		648	247	110	51	309	1365	-6,3%	-18,1%
mai/17 -		659	264	116	78	333	1450	6,2%	-9,5%
jun/17 -		629	258	166	52	320	1425	-1,7%	3,6%
jul/17 -		582	319	176	52	322	1451	1,8%	6,7%
ago/17 -		636	326	179	55	332	1528	5,3%	12,9%
set/17 -		595	312	171	51	316	1445	-5,4%	2,2%
out/17 -		638	324	178	54	328	1522	5,3%	9,1%
nov/17 -		660	334	172	54	323	1543	1,4%	15,3%
dez/17	18	676	351	176	52	320	1593	3,2%	15,5%
jan/18	28	703	370	178	54	334	1667	4,6%	20,4%
Total	46	16935	7998	3313	1774	7268	37334		



Dr. José Ricardo Pataro Botelho de Queiroz

Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil

06/03/2018